

8. ALIMENTOS E BEBIDAS CONQUISTAM MERCADOS

A proximidade com o maior centro consumidor do Estado é um fator na multiplicação de indústrias alimentícias em ramos como o de pães e massas. A produção está ganhando o mercado nacional. O setor de bebidas também é relevante, com unidades da Femsa (Coca-Cola) em Porto Alegre e Ambev em Sapucaia do Sul (Pepsi) e Viamão (cerveja).



9. ARROZ COM SELO DE PROCEDÊNCIA

Conforme o Iriga, pelo menos 25% de todo o arroz produzido no Rio Grande do Sul está entre as planícies costeiras interna e externa, em relação à Lagoa dos Patos, e elas representam dois potenciais da região na produção do grão. Do lado interno, estão algumas das maiores produções do Estado, do externo, no Litoral, o arroz com selo de indicação de procedência, reconhecido como o de melhor qualidade do Estado.

10. DO FUMO À EXPANSÃO DA SOJA

Conforme a Afubra, a região Centro-Sul concentra parte do segundo maior polo produtor de fumo do Estado, e Camaquã está no centro desta produção, assim como do avanço da soja com grande eficiência no plantio. Entre o Centro-Sul e o Litoral, as culturas são diversas e as melhorias no manejo do solo garantem uma boa oportunidade de novos negócios.

11. O BOOM DA LOGÍSTICA

A Região Metropolitana é o centro das atenções de quem investe no e-commerce, que viveu seu boom durante a pandemia. A região é também o palco do avanço no novo perfil do varejo, com os atacarejos, e com a multiplicação das lojas multiplataformas. Todo este movimento exige cada vez mais proximidade entre o consumidor final e os depósitos de mercadorias. É o cenário ideal para a multiplicação dos centros e condomínios logísticos na região.

12. SANEAMENTO, PORTOS E AEROPORTO DA CAPITAL

Com a meta de universalizar o tratamento de esgoto na Região Metropolitana até 2031, a PPP entre Corsan e Ambiental Metrosul garante um dos principais investimentos em infraestrutura na região. Os próprios rios transportam riquezas. Entre os rios Gravataí, Sinos, Caí, o Lago Guaíba e a Lagoa dos Patos, há uma rede de hidrovias com mais de 400 quilômetros, fundamental para escoar produtos industriais da região à exportação, a partir de Rio Grande. O potencial tem atraído investimentos como os projetos para um novo porto em Guaíba, e um porto marítimo em Arroio do Sal, no Litoral Norte. A região ainda tem o aeroporto de Porto Alegre, o principal do RS.

13. OS NOVOS VENTOS QUE FAVORECEM O LITORAL

Desde que foi instalado em Osório o primeiro parque eólico do Estado, em 2005, o empreendimento possibilitou uma transformação na economia local. Há parques eólicos em operação em Tramandaí, Osório, Palmares do Sul, Xangri-Lá e, para além do Litoral, em Viamão. Agora, a região do Litoral é uma das mais privilegiadas na onda de novos projetos bilionários para as instalações de parques eólicos na terra e no mar.

14. CONSTRUÇÃO CIVIL NO LITORAL E CAPITAL

Com o fim do embargo a novos projetos habitacionais nos principais municípios do Litoral, a perspectiva é de que a região, que registrou a maior taxa de crescimento populacional do Estado, com 25,8%, entre os censos de 2010 e 2022, seja o principal campo de oportunidade para empreendimentos residenciais e de serviços, como educação e saúde. O mercado também está aquecido em Porto Alegre, com aceleração de licenciamentos e muitos projetos imobiliários em construção em áreas nobres.

15. TURISMO REFORÇA O NOVO PERFIL DA ECONOMIA DA REGIÃO

Porto Alegre está entre os três principais destinos do País para eventos, congressos e negócios. A lição de casa que a cidade começa a cumprir e tem a oportunidade de aprimorar está na qualidade das atrações que garantam a permanência deste turista por mais tempo na região. Um esforço que inclui roteiros de lazer inclusive fora da Capital.